

Quarta-Feira, 22 de Abril de 2026

"Judas fez estágio no TJ" desabafa contra colegas , Desembargador que só obteve 1 voto

ELEIÇÃO NO TJ-MT

REDAÇÃO

A eleição ao Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) – que nesta quinta-feira (13) [escolheu seus novos presidente, vice-presidente e corregedor-geral de justiça](#) -, rendeu uma provocação de um dos derrotados no pleito, o desembargador Sebastião de Moraes Filho. O membro da segunda instância do TJMT concorreu ao posto de vice-presidente do órgão ao lado de Maria Erotides Kneip, vencedora com 15 votos, além de Luiz Ferreira da Silva (14 votos), também desembargadores ao lado de Sebastião de Moraes Filho.

A disputa acirrada pelo cargo de vice-presidente do órgão entre os dois primeiros colocados, porém, revelou que o “prestígio” de Sebastião de Moraes Filho já viveu dias melhores, tendo em vista que o desembargador recebeu apenas 1 voto.

Ao fim da votação, no início de outra eleição administrativa ocorrida no órgão nesta quinta-feira para a composição do Órgão Especial do TJMT, Sebastião de Moraes Filho fez o seguinte comentário. “Judas para trair Jesus Cristo fez estágio no Tribunal de Justiça de Mato Grosso”, disse o desembargador, fazendo referência às palavras ditas num momento passado, segundo ele, pelo decano do TJMT, Orlando Perri.

Sebastião de Moraes Filho não fez maiores digressões sobre a sugerida traição que sofreu nas eleições do TJMT para o biênio 2023/2015, ao remeter a figura bíblica de Judas Iscariotes, um dos 12 Apóstolos, que “entregou” Jesus Cristo para ser crucificado pelos romanos, de acordo com a mitologia do cristianismo.

Um dos fatores que podem ter pesado contra Sebastião de Moraes Filho são as suspeitas levantadas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) por irregularidades num processo que envolve uma propriedade rural, em Sinop (501 KM de Cuiabá), avaliada em R\$ 200 milhões.

Se por um lado as investigações do CNJ “pesaram” contra Sebastião de Moraes Filho, a carga negativa das supostas irregularidades “passaram batido” pela desembargadora Clarice Claudino da Silva, eleita nesta quinta-feira como presidente do TJMT para o biênio 2023/2025.

Ambos os desembargadores, Sebastião de Moraes Filho e Clarice Claudino da Silva, fazem parte da Segunda Câmara de Direito Privado, onde tramita o processo suspeito apontado pelo CNJ.

Além de Clarice Claudino e Maria Erotides Kneip, a eleição também escolheu o desembargador Juvenal Pereira da Silva como o novo corregedor-geral de justiça de Mato Grosso.

FONTE FOLHAMAX